



## **APRESENTAÇÃO DO COORDENADOR DO CURSO E PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO**

**2025**

**APRESENTAÇÃO DO COORDENADOR DO BACHARELADO EM TEOLOGIA  
EAD  
E PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO**

**Nome:** Dr. Érico Tadeu Xavier

**MINICURRÍCULO:** Pós-Doutorado pela FAJE - Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia, BH (2021) tendo como tema o Pentecostalismo Brasileiro. Pós-Doutorado pela FAJE - Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia BH (2014) sobre a Eclesiologia Missiológica de Orlando Costas e sua relação com a América Latina. Doutorado em Ciências da Religião - Atlantic International Universit (2019). Doutorado em Ministério - Livre pela Faculdade Teológica Sul Americana, Londrina, PR (2004). Doutorado (PhD) em Philosophy in Theology - South African Theological Seminary (2011), reconhecido pela PUC,RJ. Mestrado em Ciências da Religião - Universidad Evangelica de las Americas, Costa Rica (2008), reconhecido pela EST, São Leopoldo, RS. Mestrado em Teologia Pastoral - Seminario Adventista Latino-Americano de Teologia, SP (2000). Pós-Graduação em Aconselhamento Pastoral - UniBF, 2020. Especialização em Missão Urbana e Crescimento de Igreja - FTSA. Bacharel em Teologia - Universidad Evangélica de las Américas, Costa Rica (2007), Bacharel em Teologia Pastoral - Seminário Adventista Latino-Americano de Teologia (1991), Atualmente é professor de teologia ensino superior - Seminário Adventista Latino-Americano de Teologia, PR. Tem experiência na área de Teologia Sistemática, atuando principalmente nos seguintes temas: soteriologia, escatologia, crescimento de igreja, missão, missiologia, pentecostalismo, ecologia, meio ambiente, responsabilidade cristã e evangelismo.

O coordenador do curso é a profissional responsável pelas ações que sustentem um trabalho em equipe, através de uma gestão acadêmica participativa, que não trate apenas de administrar pessoas, mas de administrar com as pessoas.

A Faculdade Malta, no exercício de suas atividades, necessita contar com pessoas proativas, responsáveis, dinâmicas, inteligentes, com habilidades para resolver problemas, tomar decisões. Nessa perspectiva, o coordenador é o

profissional que deve identificar as necessidades dos professores, e com eles encontrar soluções que priorizem um trabalho educacional de qualidade.

O coordenador do curso deve ir além do conhecimento teórico, pois para acompanhar o trabalho pedagógico e estimular os professores é preciso percepção e sensibilidade para identificar as necessidades dos alunos e professores, tendo que se manter sempre atualizado, buscando fontes de informação e refletindo sobre sua prática.

Entre as diversas atribuições do coordenador está o acompanhamento do trabalho docente, sendo ele o responsável pela conexão entre os envolvidos na comunidade educacional. A questão do relacionamento entre o coordenador e o professor é um fator crucial para uma gestão democrática e, para que isso aconteça com estratégias bem formuladas, o coordenador deve manter seu foco. O coordenador precisa estar sempre atento ao cenário que se apresenta a sua volta valorizando os profissionais da sua equipe e acompanhando os resultados.

A atuação do coordenador do curso deve primar pela excelência considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos diretamente relacionados à gestão do curso, à relação com os docentes e discentes, e sua representatividade nos colegiados superiores da instituição.

## **REGIME DE TRABALHO**

O regime de trabalho previsto do professor Dr. Érico Tadeu Xavier é de tempo integral com 40 horas, sendo 24 horas de coordenação e 16 horas para demais atividades (sala de aula, NDE, colegiado, orientação). A carga horária possibilita perfeitamente a gestão do curso, o atendimento a discentes, docentes a representatividade nos colegiados superiores.

## **PERFIL DO COORDENADOR**

O coordenador do curso é o profissional responsável pelas ações que sustentem um trabalho em equipe, por meio de uma gestão acadêmica participativa, que não trate apenas de administrar pessoas, mas de administrar com as pessoas.

A Faculdade Malta, no exercício de suas atividades, necessita contar com pessoas proativas, responsáveis, dinâmicas, inteligentes, com habilidades para

resolver problemas, tomar decisões. Nessa perspectiva, o coordenador é o profissional que deve identificar as necessidades dos professores, e com eles encontrar soluções que priorizem um trabalho educacional de qualidade.

O coordenador do curso deve ir além do conhecimento teórico, pois para acompanhar o trabalho pedagógico e estimular os professores é preciso percepção e sensibilidade para identificar as necessidades dos alunos e professores, tendo que se manter sempre atualizado, buscando fontes de informação e refletindo sobre sua prática.

Entre as diversas atribuições do coordenador está o acompanhamento do trabalho docente, sendo ele o responsável pela conexão entre os envolvidos na comunidade educacional. A questão do relacionamento entre o coordenador e o professor é um fator crucial para uma gestão democrática e, para que isso aconteça com estratégias bem formuladas, o coordenador deve manter seu foco. O coordenador precisa estar sempre atento ao cenário que se apresenta a sua volta valorizando os profissionais da sua equipe e acompanhando os resultados.

A atuação do coordenador do curso deve primar pela excelência considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos diretamente relacionados à gestão do curso, à relação com os docentes e discentes, e sua representatividade nos colegiados superiores da instituição.

## ATUAÇÃO DO COORDENADOR

Compete ao coordenador administrar o curso de maneira que viabilize o processo educacional a que se propõe, com atribuição de carga horária satisfatória para a execução das atividades pertinentes à função, sendo elas de assessoramento pedagógico ao professor, orientação didático-pedagógica ao discente, planejamento e execução das políticas educacionais do curso, supervisão das atividades extraclasse, assim como a elaboração e despacho de documentos oficiais e normatizadores, sempre em consonância com as políticas institucionais e com a legislação pertinente, bem como em sintonia com o Colegiado do Curso.

Com o intuito de obter excelência e consistência na qualidade da proposta educacional, a coordenação do curso, em linhas gerais, tem como atribuições:

- a) a articulação da comunidade acadêmica e técnico-administrativa (docentes, discentes, funcionários técnico-administrativos, direção acadêmica, direção geral, etc.);
- b) a articulação do curso e da Faculdade Malta com o cenário empresarial privado e organizacional público, nas esferas federal, estadual e municipal; e
- c) a coordenação e fomento de atividades acadêmicas do curso de forma inter e transdisciplinar, bem como, correlacionadas com as demais áreas de atuação de ensino superior da Faculdade Malta.

As atividades do coordenador estão diretamente inter-relacionadas e são flexíveis, tendo como principal objetivo cumprir e alcançar de forma adequada os objetivos gerais do curso. Além de participar e presidir as reuniões do colegiado do curso, são também atribuições do Coordenador:

- a) representar o curso junto aos demais órgãos da Faculdade com direito a voto;
- b) convocar e presidir as reuniões do respectivo colegiado;
- c) supervisionar e fiscalizar a execução das atividades programadas pelo colegiado, inclusive a assiduidade docente;
- d) apresentar o relatório anual das atividades do curso a ser submetido à Diretoria;
- e) sugerir ao Conselho Superior - CONSU a contratação ou dispensa de professores e pessoal técnico-administrativo, que diga respeito à sua Coordenação;
- f) exercer ação disciplinar no âmbito de sua jurisdição;
- g) distribuir encargos de ensino, pesquisa e extensão a docentes, respeitadas as cargas horárias e as especialidades;
- h) exercer atividades de supervisão dos cursos cuja maioria das disciplinas se acha vinculada ao seu respectivo curso; e
- i) exercer as demais atribuições que em razão da natureza recaiam no domínio de sua competência.

A coordenação acadêmica do Bacharelado em Teologia é feita mediante contratação de profissionais da área pelo regime de trabalho da CLT - Consolidação das Leis Trabalhistas.

A Faculdade Malta tem por norma que os coordenadores sejam aqueles profissionais com vínculos em regime de tempo integral ou parcial, portadores de experiência profissional acadêmica e não acadêmica compatível com as funções. Avalia-se ainda o potencial interdisciplinar dos docentes, dando preferência àqueles de maior adequação neste quesito, para ocuparem as funções de coordenação.

Para melhor desempenho e atendimento às atividades acadêmicas do curso, o coordenador pode ser auxiliado por um professor coordenador de estágios, por um professor coordenador de pesquisa e extensão, e um professor coordenador de atividades práticas, para que sejam distribuídas as atividades atingindo assim as expectativas da direção da IES, onde sempre busca a melhoria do ensino superior.

## PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO DE CURSO - 2025

O plano de ação prevê a identificação do coordenador, a quantidade de professores coordenados, o plano de trabalho e uma ficha de autoavaliação que será utilizada para avaliação do coordenador e docentes para fins de análise do desempenho e também um planejamento do corpo docente para melhoria continua dos trabalhos.

### 1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Curso	Bacharelado em Teologia
Coordenador	Prof. Dr. Érico Tadeu Xavier

### 2. NÚMERO DE PROFESSORES COORDENADOS:

Número de salas e Alunos	Presencial	TOTAL
Número de Salas de Aulas	-	-
Número de Alunos	500	500

### 3. ATIVIDADES GERAIS DA COORDENAÇÃO - PLANO DE TRABALHO

<b>PLANO DE TRABALHO:</b> Coordenação do Bacharelado em Teologia EAD Meta(s) da Instituição à(s) qual(is) o Projeto está vinculado: I - Promover um ensino que favoreça o desenvolvimento do ser humano II - Empreender ações que conduzam a adaptação da Faculdade Malta às mudanças contínuas e as novas exigências do mercado de trabalho III - Promover continuamente a qualificação de seu corpo docente e técnico-administrativo IV - Efetivar o processo de avaliação institucional da Faculdade Malta V - Atualizar e reestruturar a matriz curricular dos cursos VI - Explicitar, teórica e praticamente, seu projeto pedagógico, através de ampla discussão	
<b>Atividades</b>	<b>Período</b>
Reuniões semanais com a Direção da IES, Diretora Pedagógica, Coordenadores de outros Curso da IES e Chefes de Departamento;	Fevereiro a Dezembro
Realizar encontros entre docentes para apresentação e discussão de assuntos pertinentes ao exercício da prática pedagógica e ao desenvolvimento dos conhecimentos curriculares, nas reuniões pedagógicas previstas em calendário.	Fevereiro Maio Agosto Outubro

Realizar planejamento, Plano de Trabalho Docente e atividades, com base nas reuniões e debates entre direção e docentes, de maneira a garantir aos discentes o desenvolvimento de competências e habilidades;	Fevereiro/Agosto
Realizar, se necessário, o replanejamento do Plano de Trabalho Docente e das atividades vinculadas ao Plano de Ensino e de Aulas, propostas no planejamento inicial;	Ao longo do semestre letivo, de acordo com as necessidades apresentadas.
Promover, entre coordenação e docentes, atividades de: estudo dirigido, leituras variadas e cursos de capacitação.	Fevereiro a Dezembro
Criar momentos de orientação e troca de informações entre coordenação e docentes e/ou docentes e docentes, sempre que necessário, quanto à elaboração de planos de trabalho, planos de aula, projetos, fichas de avaliação, relatórios, formulários, avaliação por competência, etc.;	Fevereiro a Dezembro
Buscar parcerias com empresas e instituições para que os projetos propostos possam envolver e beneficiar a comunidade, bem como participar, em parceria, dos projetos propostos pela comunidade;	Fevereiro a Dezembro
Propor, elaborar e acompanhar o desenvolvimento de Projetos Interdisciplinares;	Março a Dezembro
Realizar exposições dos resultados dos projetos, abertas à comunidade;	Julho e Outubro
Aplicar, semestralmente, autoavaliação a docentes e discentes, avaliação da Coordenação da área junto aos docentes e discussão dos resultados;	Julho e Novembro
Fazer o acompanhamento do desempenho e comportamento dos discentes no Ambiente Virtual de Aprendizagem, havendo necessidade conversar com os docentes e com os discentes.	Fevereiro a Dezembro
Acompanhar a mensuração do aproveitamento escolar, sugerindo a inclusão de técnicas e metodologias capazes de auxiliar o docente e o aluno no processo de avaliação dos diferentes componentes curriculares;	Fevereiro a Dezembro
Estimular e colaborar para a realização de visitas, excursões, encontros educacionais, etc., que desenvolvam as potencialidades individuais, emocionais, culturais e cognitivas dos discentes;	Março a Novembro
Elaborar sistema de divulgação eficiente dos resultados das avaliações efetuadas pela Comissão Própria de Avaliação - CPA - Sistema de Avaliação Institucional.	Fevereiro a Novembro
Elaborar e executar projetos para aquisição de livros das várias áreas da pedagogia, de forma a enriquecer e facilitar o processo de ensino-aprendizagem;	Abril a Dezembro
Otimizar espaço físico e recursos materiais para realização de trabalhos, dentro e fora da sala de aula, de forma a valorizar e divulgar as competências e habilidades dos discentes e dos docentes;	Fevereiro a Novembro
Acompanhar o desempenho dos discentes e orientá-los quanto às estratégias de recuperação;	Fevereiro a Dezembro
Selecionar temas para palestras em conjunto com docentes e discentes, entre eles os relacionados a profissão e organizar cronograma de atividades do Workshop e da Semana Acadêmica;	Fevereiro a Outubro
Realizar atividades de socialização e de integração entre docentes e discentes e também a comunidade, como dinâmicas de grupo, festas, atividades recreativas e culturais.	Fevereiro a Dezembro
Será realizado um acompanhamento das aulas dos demais componentes, visando à qualidade total das aulas e principalmente a troca de experiências.	Março a Novembro
Organizar e orientar grupos de estudos e monitoria para atendimento dos discentes com dificuldades.	Fevereiro a Novembro
Propor esquema de parceria nas aulas, onde os discentes com maior dificuldade em determinado componente recebem ajuda de discentes que nesse mesmo componente apresente facilidade de aprendizagem.	Fevereiro a Novembro
Orientar os docentes sobre a utilização das ferramentas do portal faculdade.	Fevereiro a Dezembro
Promover encontros mensais para maior integração dos alunos.	Fevereiro a Dezembro

Propor e acompanhar atividades voltadas a uma maior integração entre  
IES/Comunidade.

Fevereiro a Dezembro